



Momento da entrega da oferta de maçãs da África do Sul. (Foto de Azarias Inguene)

Para crianças moçambicanas.

África do Sul oferece 300 toneladas de maçãs

14/4/84

Parte de uma importante remessa de 600 toneladas de maçãs oferecidas a Moçambique pela República da África do Sul, acaba de chegar a Maputo, destinada às crianças das escolas, centros internatos e outras. Entregue por Colin Peterson, Representante Comercial do Governo da RAS, esta oferta foi recebida por Joana Mangueira, Directora de Acção Social para a Infância no Ministério da Saúde. A segunda parte da oferta chegará na primeira quinzena de Maio.

A presente oferta do Governo da República da África do Sul, deverá ser consumida por cerca de 180 mil crianças das escolas primárias e secundárias, dos internatos, hospitais, entre outras. A distribuição teve início, após a recepção da fruta.

Como disse Colin Peterson, Representante Comercial da RAS, em Maputo, esta oferta destina-se, essencialmente, a simbolizar os importantes laços históricos que unem os dois países vizinhos.

— O nosso essencial desejo é que cada criança, ao provar pelo menos uma maçã, sinta obviamente o fruto das relações de Boa Vizinhaça que os Governos de Moçambique e da África do Sul acabam de acordar — disse Colin Peterson.

Em retribuição, Joana Mangueira, Directora de Acção Social para a Infância no Ministério da Saúde, disse que as crianças constituem a primeira prioridade no conjunto dos esforços empreendidos pelo Governo moçambicano para a criação do bem-estar de todo o Povo.

— A atitude do Governo da África do Sul constitui um importante gesto de amizade e boa-vizinhança. Estamos certos que as nossas crianças, nas creches, nos infatários, nas escolas e nos hospitais, apreciarão vivamente a fruta que nos acabam de oferecer — disse Joana Mangueira.

Esta oferta de maçãs no nosso País, que será distribuída às crianças da capital e de algumas regiões da província do Maputo, foi produzida pela Decidudus Fruit Board Cape Town. O total do donativo oferecido às crianças moçambicanas é avaliado em cerca de 500 mil dólares.

Conforme referiu Joana Mangueira, a distribuição das maçãs será feita no mais breve espaço de tempo com vista a evitar a acumulação da fruta, estando para o efeito criados grupos que se encarregarão da sua distribuição pelas crianças e cada criança poderá comer seis maçãs.